



**COP-8 (8ª Reunião dos Países membros da Convenção sobre Diversidade Biológica)
MOP-3 (3ª reunião dos Países membros do protocolo de Cartagena sobre Biossegurança)**

GLOSSÁRIO DE TERMOS PARA MOP3/COP8

Confira abaixo glossário de termos úteis para a *MOP3 (3ª Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança)* e para a *COP8 (8ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica)*. O glossário será atualizado com frequência pela Assessoria de Comunicação da MOP/COP.

A

Agricultura alternativa: Conjunto de técnicas de uso da terra que, ao contrário da agricultura convencional, não emprega insumos como fertilizantes sintéticos, agrotóxicos e herbicidas, ou práticas como a monocultura, as queimadas, o excesso de mecanização etc; agricultura biológica, agricultura ecológica, agricultura natural, agricultura orgânica.

Agroecologia: Ciência que estuda as relações entre a agricultura e o meio ambiente, buscando a integração equilibrada da atividade agrícola com a proteção da natureza.

COP-8 E MOP-3



Agrotóxico: Denominação atribuída genericamente aos defensivos químicos usados na agricultura. *São produtos usados principalmente pelos setores da produção agrícola, da saúde, a fim de preservar as colheitas e o ser humano de insetos e ervas considerados nocivos e daninhos; são as substâncias desfolhantes, desseccantes, inibidoras e/ou estimuladoras do crescimento. Devido à sua ação danosa ao meio ambiente, os agrotóxicos são objeto de discussão em muitos países; têm sua comercialização proibida os organoclorados, considerados de alta periculosidade e persistência. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que a cada ano morrem no mundo cerca de 137 mil pessoas por causa dos agrotóxicos – cem mil vítimas diretas de pesticidas e 37 mil por ingestão de alimentos contaminados.*

Água tratada: A que é submetida a tratamento, em geral com cloro, para ser utilizada no consumo humano, sem risco de estar contaminada por bactérias patogênicas,

Águas interiores: As águas que ocupam as reentrâncias do litoral, como as baías, abras, recôncavos, enseadas etc.

Aldrin: Inseticida orgânico-sintético clorado, extremamente venenoso para organismos de sangue quente. Se mantém no solo por aproximadamente 10 anos após sua aplicação.

Amazônia: A última grande floresta tropical virgem existente na Terra. Vasto território da América do Sul que se estende por uma superfície de cerca de 5,6 milhões de quilômetros quadrados. Abrange não

COP-8 E MOP-3



somente as planícies do Brasil – atravessadas pelo Rio Amazonas e seus afluentes – como também porções consideráveis do Peru, da Bolívia, da Colômbia, da Venezuela e do Equador.

Amazônia Legal: Toda a região da bacia amazônica, incluindo parte do norte de Mato Grosso, de Minas Gerais, de Goiás, do Tocantins e do oeste do Maranhão.

Amianto: A variedade mais pura de asbesto.

Anilha: Pequeno anel, de plástico ou de metal, com numeração para identificação do animal a fim de que, em uma captura posterior, se obtenha informações sobre a distribuição geográfica de espécie, seus hábitos, migrações etc.

Antropia: Ação do homem sobre o meio ambiente.

APPEL: Sigla de *Alerta e Preparação de Comunidades para Situações Emergenciais*. Programa avalizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), destinado a elaborar planos de emergência para retirada das populações locais em caso de acidente ecológico.

Aquecimento global: É um fenômeno climático de larga extensão (aumento da temperatura média do globo), ainda objeto de muitos debates entre os cientistas. A principal evidência do aquecimento global vem das medidas de temperatura de estações meteorológicas em todo o globo desde 1860. Os dados mostram que o aumento médio da temperatura foi de 0.6 ± 0.2 C durante o Século XX. Os maiores

COP-8 E MOP-3



aumentos foram em dois períodos: 1910 a 1945 e 1976 a 2000, conforme o Painel Internacional sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês) das Nações Unidas. Sua principal causa seria o aumento nas emissões de gases que ampliam o efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO₂).

Área crítica de poluição: Zona em geral urbana, de grande concentração industrial, tráfego intenso, muito edificada, onde se concentram em maior volume partículas em suspensão – dióxido e monóxido de carbono e oxidantes fotoquímicos.

Área de Proteção Ambiental (APA): Aquela que é declarada com o objetivo de assegurar o bem-estar das populações e conservar ou melhorar as condições ecológicas locais; área de preservação ambiental.

Área úmida: Denominação genérica dada a mangues, lagos, estuários, pântanos, baías.

Asbesto: Mineral composto de silicato de sódio e magnésio, material não-combustível.

Ascarel: Nome comercial de óleo tóxico usado como isolante em capacitores. *Uso proibido no Brasil desde 1981.*

Ave migratória: Ave que atravessa, em qualquer estação do ano, em bandos, as fronteiras dos países onde é nativa, para viver temporariamente em outras regiões.

B

COP-8 E MOP-3



Bacia hidrográfica: Grande superfície limitada por divisores de águas e drenada em geral por um rio e seus afluentes com disponibilidade hídrica própria e renovável graças a condições energéticas e exógenas, relacionadas com o meio ambiente por ela definido.

Banco genético: Reserva biológica destinada à sobrevivência de espécimes, ao estudo da biodiversidade e do germoplasma.

Banhado: Setor de uma planície de inundação em que habitualmente acontece o transbordamento de águas pluviais/fluviais durante a estação chuvosa; várzea, vazante,

Barreira ecológica: Limite biogeográfico de expansão da espécie.

Bento: Conjunto de seres vivos localizados em regiões profundas do mar ou de lagos.

Biocida: Que destrói a vida. Substância química introduzida no meio ambiente para combater pragas ou doenças prejudiciais.

Biodegradação: Decomposição de matéria orgânica por meio da atividade biológica.

Biodegradável: Diz-se da, ou substância que se decompõe, perdendo propriedades nocivas quando em contato com o meio ambiente.

COP-8 E MOP-3



Biodigestor: Aparelho que, por meio de fermentação anaeróbica, produz gás (metano).

Biodiversidade: é a variedade de vida na Terra. Constituída pelas variedades inter-espécies, entre espécies e de ecossistemas. Também se refere às relações entre os seres vivos e o seu meio ambiente. Conjunto de plantas, animais, microrganismos e ecossistemas que sobrevivem na natureza – estimado em mais de 10 milhões de espécies. A biodiversidade inclui serviços ambientais responsáveis pela manutenção da vida na Terra, pela interação entre os seres vivos e pela oferta dos bens e serviços que sustentam as sociedades humanas e suas economias. Esses bens e serviços incluem alimentos, medicamentos, água e ar limpos, e outros recursos naturais que suportam a variedade de atividades humanas e indústrias.

Biogás: Gás que se origina da transformação bacteriana de substâncias orgânicas, por meio de um processo de fermentação. Pode ser usado na iluminação, calefação, cozinha e para mover máquinas e veículos.

Bioluminescência: Capacidade de certos seres vivos produzirem luz, como vaga-lumes, peixes e algas marinhas.

Bioma: Em ecologia, chama-se bioma uma comunidade biológica, ou seja, fauna e flora e suas interações entre si e com o solo, água e ar. Um bioma pode ter uma ou mais vegetações predominantes. É influenciado pelo macroclima, tipo de solo, condição do substrato e outros fatores físicos, não havendo barreiras geográficas; ou seja, independente do continente, há semelhanças das paisagens, apesar de

COP-8 E MOP-3



poderem ter diferentes animais e plantas. O Brasil possui sete biomas - Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa (Campos Sulinos), Pantanal e Zona Costeira e Marinha.

Bioprospecção: Conjunto de atividades que acessam o patrimônio genético ou os conhecimentos tradicionais para identificar aplicações econômicas.

Biosfera: O globo terrestre (solo, ar e água) onde se desenvolve a vida, a ecosfera. Segundo Lovelock, "aquela parte da Terra onde os seres vivos costumam existir".

Biota: Conjunto de fauna e flora, de água ou de terra, de qualquer área ou região.

Biossegurança: Envolve o controle e a minimização de riscos advindos da prática de diferentes tecnologias, seja em laboratório ou no meio ambiente. É regulada em vários países por um conjunto de leis, procedimentos ou diretivas específicas.

Biotecnologia: A aplicação de conhecimentos técnicos e científicos no uso de organismos vivos para realizar processos químicos ou produzir outros materiais.

Botânica: Ramo das ciências naturais que se ocupa do estudo dos vegetais utilizando os mesmos métodos de investigação que a biologia, a química, a anatomia, a geografia, a história, a arqueologia, etc.

COP-8 E MOP-3



Buraco de ozônio: Efeito da destruição da camada de ozônio, provocado principalmente pelo lançamento de CFCs (clorofluorcarbonetos) na atmosfera.

C

CAA (*Clean Air Act* – Lei do Ar Puro): Lei dos Estados Unidos, de 1956, que estabelece padrões de emissão para poluentes atmosféricos perigosos, fixando limites quanto à queima de resíduos de risco, limitando-a apenas àqueles que são combustíveis ou que possam sofrer decomposição térmica.

Cadeia alimentar: Série de padrões complexos de relacionamento alimentar (relação presa/predador) nos quais as plantas são a primeira fonte de alimentos e energia (através da síntese); em seguida vêm os herbívoros, que se alimentam das plantas; depois os carnívoros, que se alimentam dos herbívoros; e finalmente as bactérias e fungos, que se nutrem dos animais e vegetais em decomposição, fazendo retornar a matéria-prima ao meio ambiente.

Camada de ozônio: Capa de ozônio que se acha entre 20 e 40 quilômetros de altura na atmosfera e que desempenha função importante ao filtrar Raios Ultravioleta.

Carga perigosa: Carga rodoviária, ferroviária ou fluvial considerada de risco para seres humanos ou para o meio ambiente.

COP-8 E MOP-3



CFC (cloro-flúor-carbono): Substância que destrói a camada de ozônio e que é utilizada em produtos domésticos normalmente antigos, como geladeiras e aparelhos de ar-condicionado.

Chuva ácida: Precipitação pluviométrica que, em muitas regiões do mundo, ao atravessar a atmosfera contaminada com gases decorrentes da queima de combustíveis fósseis, reage com estes contaminantes gerando um novo produto, freqüentemente uma mistura de ácido sulfúrico, ácido nítrico e água, prejudicial à biodiversidade.

Combustível fóssil: Combustível proveniente de fontes orgânicas não-renováveis formadas a partir de processos geológicos milenares, tais como petróleo, carvão mineral, gás natural, etc.

Conama: Conselho Nacional do Meio Ambiente (www.mma.gov.br/conama).

Consentimento prévio: concordância esclarecida de uma determinada comunidade como condição para o uso dos recursos genéticos sob seus domínios e de seus conhecimentos tradicionais.

Conservação da natureza: conjunto de medidas de manutenção das paisagens naturais com suas espécies vegetais, animais, águas e solo, visando a evitar-lhes a extinção.

Conservacionismo: Conjunto de políticas e técnicas que têm por fim preservar a Terra mantendo condições propícias à todas as formas de vida e ao bem-estar humano.

COP-8 E MOP-3



Contaminação atmosférica: Qualquer tipo de impureza, em particular as procedentes de indústrias, tráfego terrestre, marítimo ou aéreo; poluição do ar, poluição atmosférica.

Contaminação da água: Contaminação de águas devido às crescentes descargas de resíduos procedentes de indústrias e de águas servidas, esgotos, por exemplo; poluição da água.

Controle ambiental: Ação pública, oficial ou privada, destinada a orientar, corrigir e fiscalizar atividades que afetam ou possam afetar o meio ambiente; gestão ambiental.

Convenção sobre Diversidade Biológica: A Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) foi aberta para assinaturas a partir da Rio92, junto com outros instrumentos importantes, como a Convenção de Clima e a Agenda 21. O acordo global, que já conseguiu a adesão de mais de 170 países, baseia-se em três grande eixos: conservação da biodiversidade; uso da biodiversidade; e repartição dos benefícios advindos da utilização dos recursos genéticos. Para conhecer mais sobre a Convenção, consulte www.biodiv.org

COP8: Oitava Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (*Conference of Parties*, em inglês, daí COP8). É a instância máxima de decisão da Convenção, que acontece a cada dois anos. A última foi em Kuala Lumpur, na Malásia, em 2004. Em 2006, a Conferência se realiza pela primeira vez no Brasil, de 21 a 30 de março, em Curitiba (PR). A Convenção tem várias outras reuniões que acontecem entre as COPs, mas tudo que é decidido nelas deve ser referendado pela COP.



D

DDT (Dicloro-difenil-tricloretoano): Substância criada em 1939. Seu uso na agricultura foi largamente empregado até que se descobriu que permanece como resíduo no solo por mais de 20 anos, além de ser altamente prejudicial aos seres vivos.

Defensivo: Nome genérico dos venenos, em geral químicos, empregados nas lavouras para exterminar pragas, combater doenças e eliminar ervas daninhas; defensivo agrícola.

Defeso: Período do ano em que a pesca é proibida para proteger a reprodução de algumas espécies.

Desenvolvimento sustentável: Modelo baseado na obtenção de uma taxa de crescimento econômico combinada com a aplicação de estratégias para proteção do meio ambiente, de direitos sociais, de culturas e povos; desenvolvimento sustentado.

Diagnóstico ambiental: Conhecimento e definição dos componentes de determinada área para caracterizar sua qualidade ambiental.

Direito ambiental: Ramo do direito surgido na década de 1970 que estuda os aspectos jurídicos relacionados com o meio ambiente e sua exploração e/ou preservação, buscando estabelecer normas jurídicas específicas para defender a natureza em sua relação com o homem.

COP-8 E MOP-3



Dossel: A copa das árvores das florestas.

E

Ecologia: É o estudo das interações dos seres vivos entre si e com o meio ambiente. A palavra e o conceito foram iniciados em 1866 pelo biólogo alemão Ernst Haeckel da palavra grega 'oikos', que significa 'casa', e 'logos', que significa 'estudo'.

Ecossistema: Conjunto de plantas e animais dentro de um espaço comum - uma gota de água, um monte de folhas, um tronco, uma região natural, um bosque, um pântano etc - e pelas relações entre as diversas populações e entre estas e o meio.

Efeito estufa: Fenômeno natural que contribui para o equilíbrio climático planetário.

Efluente: Substância líquida, com predominância de água, contendo moléculas orgânicas e inorgânicas das substâncias que não se precipitam por gravidade.

El Niño: Fenômeno que provoca alterações climáticas em todo o mundo, desde bloqueios atmosféricos suficientes para evitar a penetração de frentes frias procedentes da Antártica, até as "secas verdes" do Nordeste brasileiro. Começa no Pacífico, com o aquecimento das superfícies do oceano nas proximidades do Equador e do Peru, e é de duração e intensidade irregulares, nem sempre previsíveis.

COP-8 E MOP-3



Energia alternativa: Energia obtida a partir de outras fontes, como energia solar e eólica, geotermal, ondas do mar e biomassa.

Espécie: Conjunto de seres vivos ligados por laços de descendência semelhantes e capazes de se cruzarem em condições naturais, produzindo descendentes férteis. Subdivide-se em subespécies, variedades e formas.

Espécie ameaçada: Qualquer espécie animal ou vegetal que já não possa reproduzir-se em escala suficiente para assegurar a sua sobrevivência e permanência no seu *habitat*. São causas comuns a caça, a agricultura e a pesca predatória, os produtos químicos, a ignorância, o crescimento urbano desordenado, o desmatamento e conflitos armados.

Espécie exótica invasora: Espécie animal ou vegetal introduzida intencionalmente ou não fora de sua área natural de ocorrência e adaptada ao novo ambiente. É uma das mais graves causas de degradação ambiental no Planeta.

Estudo de Impacto Ambiental (EIA): Estudo realizado por determinação da legislação, composto de mapas, gráficos, explicações e conclusões técnicas, destinado a avaliar as modificações que se operarão no meio ambiente ao se levar adiante uma obra.

Extinção de animais: Fenômeno decorrente de processos naturais ou humanos que leva à dizimação de uma espécie ou espécies.

COP-8 E MOP-3



F

Fauna: Conjunto de espécies animais de determinada região, em um certo período.

Flora: Conjunto das espécies vegetais de determinada região, em um certo período.

Floresta: Agrupamento de vegetais com elevada densidade populacional e determinado desenvolvimento, onde predominam plantas lenhosas, coabitando fauna diversa; mata, bosque.

Floresta Amazônica: A maior área florestal úmida contínua da região tropical, de ocorrência estreitamente ligada a um regime pluviométrico bem distribuído e abundante durante o ano e temperaturas elevadas.

Fotossíntese: Processo bioquímico que permite aos vegetais sintetizarem substâncias orgânicas empregando a energia solar. Seu principal catalizador é a clorofila.

G

Gás natural: Mistura de hidrocarbonetos, fundamentalmente o metano, que se origina no interior da Terra, em geral ocorrendo junto a petróleo. Não é tóxico e tem grande poder calorífico. Ao queimar-se,

COP-8 E MOP-3



não faz fuligem e praticamente não possui enxofre, razão por que há uma luta muito grande para ser empregado como combustível de veículos automotores.

GEF: do inglês Global Environment Facility. É o Fundo Global para o Meio Ambiente das Nações Unidas, um mecanismo de cooperação internacional com a finalidade de prover recursos para projetos que beneficiem o meio ambiente global.

Gurt: Termo de uso acadêmico e científico cuja tradução em português é Tecnologia de Restrição do Uso Genético (sigla em inglês de *Genetic Use Restriction Technology*). A tecnologia, também chamada de *Terminator* ("exterminador" em inglês) se refere a modificações genéticas feitas nas plantas para produzir sementes estéreis ou para suprimir outras funções vitais, como por exemplo, a resistência a uma determinada doença.

H

Habitat: Ecossistema que sustenta um determinado organismo.

Hipótese Gaia: Teoria que propõe que a Terra e sua atmosfera funcionam como um organismo autorregulador. Muitas sociedades consideraram a Terra como um ser vivo, sendo que a hipótese utiliza o nome da deusa grega da terra. Alguns acreditam que esta teoria aponta para a fragilidade essencial da Terra e os perigos dos distúrbios causados pelo homem no meio ambiente. Outros proponentes da Hipótese Gaia enfatizam a interdependência do Homem com os solos, os oceanos, as florestas, a

COP-8 E MOP-3



biomassa etc. Um terceiro grupo argumenta que, por ser a Terra um organismo auto-regulador, adaptar-se-á às mudanças causadas pelo homem.

Herbicida: Substância química (veneno) empregada na agricultura para extirpar ervas daninhas.

Hiléia: A floresta amazônica.

Holismo: Derivado do grego *holos*. Teoria segundo a qual a natureza é constituída de 'totalidades' nas quais um todo é mais do que a soma de suas partes. A palavra foi cunhada por Jan Smuts por volta de 1920, governador britânico no sul da Índia, que assim a definiu: "A tendência da natureza a formar, através de evolução criativa, todos que são maiores que a soma de suas partes".

I

Ibama: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (www.ibama.gov.br).

Impacto ambiental: Alteração provocada ou induzida pelo homem com efeito temporário ou permanente das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente.

Inversão térmica: Fenômeno que ocorre na atmosfera, quando uma camada de ar quente aprisiona outra, de ar frio.

COP-8 E MOP-3



L

Lençol freático: Lençol de água subterrânea situado em geral sobre uma camada de terreno impermeável, normalmente de argila.

M

Manancial: Reserva de água, de superfície ou subterrânea, utilizada para abastecimento humano, animal, industrial ou para irrigação.

Manejo florestal: Exploração periódica de uma floresta sem afetar seu caráter de patrimônio permanente e sustentabilidade. Administração do uso da floresta.

Manguezal: Ecossistema costeiro, de transição entre os ambientes terrestre e aquático, sujeito a regime das marés; lagamar.

Mata ciliar: Vegetação que ocorre às margens de cursos d'água.

Metais pesados: Grupo de metais de peso atômico relativamente alto. Alguns – como zinco e ferro – são necessários ao corpo humano, em pequeníssimas concentrações. Outros – como chumbo, mercúrio, cromo e cádmio – são, em geral, tóxicos aos animais e às plantas, mesmo em baixas concentrações. São particularmente preocupantes por se acumularem no organismo, ao invés de se degradarem ou

COP-8 E MOP-3



dissiparem. Dois elementos não-metálicos são também incluídos no grupo, o arsênico e o selênio. Embora o alumínio não seja um metal pesado, é tóxico para as plantas.

Metano: Hidrocarboneto mais simples, gasoso e incolor; gás dos pântanos, por exemplo.

Monóxido de carbono: Gás incolor e inodoro e extremamente venenoso. Forma-se em todas as fumaças e no gás de escapamento de motores. Seu caráter venenoso reside em sua forte vinculação com a hemoglobina, podendo causar a morte. É um dos maiores fatores de poluição atmosférica.

Mutagênese: Mutação originada por agentes físicos, químicos ou biológicos, como raios X, raios ultravioleta, etc.

Medidas mitigadoras: providências tomadas em relação ao meio ambiente, visando reduzir ou eliminar impactos ambientais decorrentes de atividades, produtos ou serviços de uma organização.

MOP3: Terceira reunião das partes do Protocolo de Cartagena sobre biossegurança.

N

Nicho: Papel funcional de uma espécie, numa comunidade ou num habitat, que fortalece as condições necessárias a um determinado organismo.

COP-8 E MOP-3



Nutriente: Elemento químico essencial à vida das plantas (além de carbono, hidrogênio e oxigênio).

O

OGM: Organismo geneticamente modificado.

OVM: Organismo vivo modificado, como grãos de milho e soja não triturados.

Oipoil: do inglês International Convention for the Prevention of the Sea by Oil. É a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição do Mar por Óleo, realizada pela primeira vez em Londres, em 1954, com emendas em 1962 e 1969.

Ozônio: Gás azulado, instável, constituído por três átomos de oxigênio. Na terra, o ozônio é formado pela reação do oxigênio com os poluentes do ar urbano, quando expostos à luz solar.

Organoclorado: Produto químico sintético à base de cloro que se caracteriza por possuir prolongado efeito residual, ação lenta, toxicidade para animais de sangue quente, e induzir as pragas à resistência, além de afetar a vida dos vegetais.

Oxigênio dissolvido (OD): Quantidade de oxigênio dissolvido na água ou esgoto.

COP-8 E MOP-3



P

Padrão de emissão: Quantidade máxima permitida para lançamento de um poluente de uma única fonte, fixa ou móvel.

Padrão de qualidade do ar: Limite do nível de poluentes do ar atmosférico durante um tempo específico em área geográfica também específica, e que legalmente não pode ser excedido. *Para que o ar esteja puro deve haver, basicamente, um controle mínimo e rigoroso de: a) partículas em suspensão; b) dióxido de carbono; c) monóxido de carbono; d) oxidantes fotoquímicos.*

Patentes: Direito de propriedade intelectual concedido a quem elabora uma invenção.

Patrimônio Genético: Genes, biomoléculas e princípios ativos de seres vivos.

PCB: do inglês *Polychlorinated biphenyls*. Os Bifenis policlorados são compostos orgânicos utilizados na fabricação de plásticos. É altamente tóxico à vida aquática, persistindo no ambiente por longo tempo, excedendo biologicamente efeito acumulativo.

Percolação: Filtração de águas pelas camadas profundas do terreno.

Plano de manejo: projeto que, mediante técnicas de planejamento ecológico, determina o zoneamento de uma área protegida e seu uso sustentável, quando possível.

COP-8 E MOP-3



Poluição: Qualquer tipo de contaminação do meio ambiente (água, solo, ar, etc), causada por agentes diversos, oriundos de atividades domésticas, comerciais ou industriais; contaminação.

Q

Queimada: prática agrícola arcaica de limpeza do solo com a queima de produtos da roçada (mato, galhos, cipós etc), largamente usada no Brasil. Contribui para a gradual esterilização do solo e perda de biodiversidade. As queimadas são as responsáveis pela maioria dos incêndios florestais.

R

Repartição de benefícios: Compartilhamento de benefícios (financeiros ou não) obtidos pelos usuários do patrimônio genético ou conhecimentos tradicionais com as comunidades ou países de origem.

Resíduos biológicos perigosos: Material humano ou animal que pode transmitir substâncias prejudiciais ao meio ambiente. Incluem fezes, secreções, hemoderivados, ataduras e outros materiais. Os hospitais produzem grande quantidade de resíduos biológicos perigosos.

Resíduo perigoso: Resíduo que ameaça a segurança ou a saúde da população ou do meio ambiente.

Resíduos sólidos: Incluem dejetos municipais, domésticos, comerciais, industriais e institucionais.

COP-8 E MOP-3



Reciclagem: toda prática que regenere ou reprocessa um produto, para que se obtenha um outro produto (reuso).

Recurso natural não-renovável: Qualquer dos recursos básicos naturais que compõem a natureza e que não se reproduzem e deixarão de existir se forem explorados à exaustão: petróleo, mineral etc.

Reflorestamento: Processo para restabelecer a cobertura florestal de uma área, anteriormente desmatada; repovoamento florestal.

Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (RIMA): Relatório que contém o balanço dos pontos negativos e positivos do impacto ambiental causado por determinada obra, numa região; relatório ambiental.

Revolução Verde: Processo de uso de incentivos à produtividade agrícola pelo uso de fertilizantes, sementes selecionadas e outros insumos. Iniciado nos anos 70, espalhou agrotóxicos e monoculturas pelo Planeta.

S

COP-8 E MOP-3



Saneamento: Realização de disposições municipais direcionadas à renovação de bairros, melhoria do traçado das ruas, colocação de esgotos e água encanada, drenagem de pântanos. limpeza de rios e valas etc.

Salinização: Degradação de terras férteis causada pelo excesso de sal. A salinização das terras agrícolas é comum em áreas extremamente irrigadas.

Silvicultura: Cultivo de certos tipos de árvores para fins comerciais, como lenha ou fabricação de papel. Uma vez que os projetos de silvicultura, em geral, são tipicamente de monocultura, oferecem escasso *habitat* à vida selvagem.

Sensoreamento remoto: Coleta e análise de dados científicos sobre fenômenos que ocorrem na Terra - superfície, abaixo e acima - inclusive nos oceanos. Essas informações são colhidas de várias maneiras, desde o uso de fotografia aérea convencional até o radar e os monitores eletrônicos aéreos, especialmente os montados em satélites artificiais, como o Landsat.

T

Teoria da origem das espécies: Teoria criada por Charles Darwin (1809-1882), naturalista inglês, pela qual se determinam os fundamentos ou causas da origem dos seres vivos a partir de antepassados simples. Pode ser resumida nos enunciados seguintes: 1) existe maior número de ovos, sementes e esporos do que indivíduos adultos; 2) os indivíduos são diferentes entre si; 3) esses indivíduos, em

COP-8 E MOP-3



número excessivo e diferentes entre si, lutam pelos meios de subsistência, sobrevivendo os mais aptos, ou seja, os melhor adaptados às condições do meio em que vivem.

Toxicidade: Capacidade de uma substância de causar envenenamento ou morte.

Toxina: Substância de natureza protéica altamente tóxica, de estrutura química desconhecida e de efeito específico. A maior parte das toxinas é formada por bactérias.

Tratamento da água: Procedimento para converter em potável a água que não é aproveitável por conter germes infecciosos, matérias impuras, salinidade, dureza etc. Empregam-se técnicas como filtração, sedimentação, aeração, além de substâncias bactericidas como o cloro, o ozônio e a prata.

Tratamento de lixo: Procedimento destinado à redução e eliminação, ou, ao contrário, à elaboração e ao aproveitamento dos produtos residuais, provenientes da indústria, do comércio e de residências; eliminação de lixo.

Transgênico: organismo que sofreu alterações em seus genes a partir do uso da biotecnologia.

U

Umidade relativa do ar: Relação, em percentagem, entre a quantidade de vapor existente no ar e a quantidade máxima que o ar e a quantidade máxima que o ar pode conter quando saturado de vapor.

COP-8 E MOP-3



UNEP: do inglês United Nations Environment Program. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente é uma agência internacional vinculada à Organização das Nações Unidas e dedicada a assuntos de meio ambiente. Sua sede é em Nairóbi, na África.

V

Vegetação exótica: Espécie vegetal cuja origem está além da região em que se encontra adaptada. O termo designa inclusive espécies introduzidas em diferentes regiões de um mesmo país.

Vida silvestre: conjunto de seres vivos em estado espontâneo da natureza.

Fonte: CDB - Convenção sobre Diversidade Biológica (http://www.cdb.gov.br/news_listing?b_start:int=60)
MMA – Ministério do Meio Ambiente (www.mma.gov.br)
Agência Brasil (www.radiobras.gov.br)
Ministério das Relações Exteriores